

PLANO DE TRABALHO 2020

Habilitação, Reabilitação e Inclusão de Crianças/Adolescentes com
Deficiência física e/ou intelectual

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO SOCIAL.....
2. APRESENTAÇÃO.....
3. HISTÓRICO.....
4. REGISTROS E CERTIFICADOS.....
5. SUSTENTABILIDADE
6. OBJETIVO GERAL.....
 - 6.1. Objetivos Específicos.....
7. PÚBLICO ALVO.....
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO/ METODOLOGIA/ PROPOSTAS.....
 - 8.1 Saúde - Centro de Reabilitação
 - 8.2 Diretoria Clínica e Atendimento Neurológico
 - 8.3 Serviço Social
 - 8.4 Núcleo de Promoção de Mães D. Vanjú.....
9. METAS ESTABELECIDAS PELA DIRETORIA PARA 2020
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. IDENTIFICAÇÃO SOCIAL

Nome: Associação Casa da Esperança
End.: Rua Imperatriz Leopoldina nº15
Município: Santos - **Bairro:** Ponta da Praia - **CEP:** 11030-480
Fone: 32787800 –
CNPJ: 58.218.207/0001-17
E-mail: casa@casadaesperancasantos.org.br
Site: www.casadaesperancasantos.org.br
Representante Legal: Charles Ferreira Dias

Data do ato de constituição definitiva: **24/07/1954** – Registrado no Cartório de Títulos e Documentos e Registro das Pessoas Jurídicas de Santos/SP, Prenotado sob o nº **0017493** em **09/01/2004**. Registrado e microfilmado sob o nº **17088** do Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

DIRETORIA 2019 / 2021

Eleita por Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 20/03/2019, com mandato de dois anos, conforme disposições do Estatuto Social vigente, juntamente com os membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.

Presidente: Charles Ferreira Dias – **Médico do Trabalho**
Vice-Presidente: Lamartine Lélío Busnardo – **Cirurgião Dentista**
1ª Diretora Secretária: Wilma Arlete Fischbacher Monteux – **Economista**
2º Diretor Secretário: Marcelo Fernandes Lopes – **Advogado**
1º Diretor Financeiro: Luiz Fernando Caramico de Carvalho – **Administrador**
2º Diretor Financeiro: Ricardo Ramos Cardozo – **Engenheiro Elétrico**
Diretor Jurídico: Théo Campomar Nascimento Baskerville Macchi – **Advogado**
Diretor de Patrimônio: Alexandre Ribeiro Alonso – **Engenheiro**
Diretor de Comunicação: José Alberto Carvalho dos Santos Claro - **Professor Doutor**
Diretor Administrativo: Hélio Cesário Cardoso – **Economista**
Diretor Técnico: Luiz Cláudio Mendes Carvalho – **Médico Cardiologista**
Diretores sem Pasta: Roberto Luiz Barroso – **Engenheiro**
Diretor sem Pasta: Henrique Camilo de Lellis – **Advogado**
Diretor sem Pasta: Moacir Brandelero - **Empresário**



2. APRESENTAÇÃO

A Casa da Esperança de Santos é um **Centro de Habilitação/ Reabilitação Infantil**, que oferece Assistência Ambulatorial à Saúde através de equipe médica e terapêutica inter e multidisciplinar, prestando atendimento SUS e gratuito, sem discriminação de qualquer natureza, com garantia de equivalência ao público de diversos perfis socioeconômicos, em respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade e humanizados.

Atua no âmbito das **Ações de Assistência Social** visando a garantia do atendimento em relação à universalização dos direitos sociais, ao acesso às políticas públicas e aos critérios para sua concessão, em benefício dos pacientes e seus cuidadores, além de desenvolver programas de fortalecimento da convivência familiar e comunitária através do Núcleo de Promoção de Mães Dona Vanjú, criado em 1999, que oferece múltiplas oficinas de artesanato, aulas de culinária e o curso "Sabor de Esperança" direcionado à confecção de produtos de panificação e confeitaria, com o objetivo de promoção e prevenção à saúde através de oficinas de ensino e instrução para o desenvolvimento econômico comunitário;

3. HISTÓRICO

No início dos anos 1930, a vacina da poliomielite ainda não havia sido descoberta. A doença, que frequentemente matava ou provocava paralisia, crescia assustadoramente em Santos, chamando a atenção do médico Samuel Augusto Leão de Moura, que com o apoio de um grupo de rotarianos criou a Assistência à Criança Pobre e Aleijada. Nascia assim, informalmente, um serviço de apoio às vítimas da doença.

Na primeira fase, o atendimento médico era realizado na Sociedade de Beneficência Portuguesa, que colocou alguns leitos e instalações à disposição. Em maio de 1948, foi iniciada a construção de um hospital-dia em terreno cedido pela Legião Brasileira de Assistência. Esse hospital funcionou sob os auspícios do Rotary Club de Santos até que a 24 de junho de 1957 Assembleia especialmente convocada criou a Associação Casa da Esperança.



4. REGISTROS E CERTIFICADOS

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente nº12 -25/09/2000
Conselho Municipal de Assistência Social nº18- 03/12/1999
Conselho Municipal de Saúde nº 007 – revalidado em 31/12/2018
Utilidade Pública Estadual nº 1.235/2016
Utilidade Pública Municipal- 31.087- 06/12/1962
Cadastro Nacional de Entidades de Saúde (CNES) 2054213
Governo de São Paulo - Secretaria de Desenvolvimento Social (Pró-Social) – nº280
Cadastro Estadual de Entidades - CEE Decreto nº 52.203, de 28/06/1963
Certificação de Regularidade Cadastral de Entidades (CRCE) 0313/2012
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social –CEBAS – Portaria nº 924, de 25/07/2016. Processo nº 25000.107908/2013-05/MS.

5. SUSTENTABILIDADE

Como fonte de recursos financeiros, a Associação Casa da Esperança tem como principal apoiador a comunidade, por meio de seu quadro de associados, que inclui Padrinhos-Esperança, bem como donativos, promoções beneficentes, Nota Fiscal Paulista e o serviço de Teledoações. Possui convênio SUS com o gestor Secretaria Municipal de Saúde de Santos. Parte do custeio provém dos seus setores operacionais compostos da Loja de Locação de Produtos de Mobilidade; Serviço de Atendimento de Fisioterapia para público adulto através do SUS, Convênios ou Particular, incluindo a partir de fevereiro de 2019 prestação de serviços de radiologia odontológica.

Nova fonte de sustentabilidade foi criada também em 2019 a partir da assinatura, em 30 de abril, de contrato de credenciamento com a UNIMED, com início das atividades em 19 de agosto, para atendimento de demanda de pacientes na faixa etária de 0 a 18 anos encaminhados pela equipe MultiTea com diagnóstico de transtorno do espectro autista.

6. OBJETIVO GERAL

Habilitar, reabilitar e incluir socialmente crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou intelectuais, visando o desenvolvimento das suas potencialidades, com fortalecimento do vínculo familiar, objetivando a inclusão comunitária/ escolar e a elevação da qualidade de vida humana.

6.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atendimento médico e terapêutico através de programa integrado inter e multidisciplinar.
- Atendimento assistencial incluindo a promoção de atividades culturais e educacionais nas áreas de saúde, educação, cidadania e desenvolvimento socioeconômico, visando à elevação da qualidade de vida dos pacientes e cuidadores.

Para cumprimento de seus objetivos geral e específicos, a Casa da Esperança de Santos se pauta em modelo de gestão seguindo as exigências do Marco Regulatório estabelecidas pela Lei Federal nº 13019/2014.

7. PÚBLICO ALVO

A Instituição atende crianças/adolescentes de recém-nascidos a 18 anos, que apresentem comprometimento motor, intelectual de leve a moderado, associado ou não à dificuldade motora.

O público atendido pertence a famílias com perfil econômico variado, predominando aquelas em situação de risco e vulnerabilidade social. Há famílias cujos provedores exercem trabalhos autônomos, outras com vínculo empregatício e famílias que provêm seu sustento de Benefícios Assistenciais, como Bolsa Família e outros programas dos governos municipal, estadual ou federal, além do Benefício de Prestação Continuada (BPC) vinculado à Lei Orgânica da Assistência Social –LOAS.

Seus pacientes são oriundos dos nove municípios da região metropolitana da Baixada Santista.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO / METODOLOGIA/ PROPOSTAS

8.1 SAÚDE – CENTRO DE REABILITAÇÃO

NEUROLOGISTA E DIRETORA CLÍNICA:

Dr^a. Maria Lucia Leal dos Santos - CRM 36.296



ORTOPEDISTA:

Dr. Fabio Peluzo Abreu - CRM 104.833/ SBOT 9933

CIRURGIÃ DENTISTA:

Drª Erika Cristina Guimarães Ramires – CRO 116.193.

COORDENADOR TÉCNICO:

Paulo Santos de Siqueira – CREFITO 3/72.286

ASSISTENTES SOCIAIS:

Maria Inês Giffoni C.Balvetti - CRESS 14.192 – 9ª Região
Shirley Gomes Mendonça - CRESS 62616

NUTRICIONISTA:

Marília Simon Montoro - CRN 33733-SP

FISIOTERAPEUTAS:

Adalberto Ribeiro Botas - CREFITO 3/58.373-F
Deborah Aguiar da Silva - CREFITO 8237-F
Ilma Menezes - CREFITO 3/71.566-F
Izabel Cristina de Almeida Prado - CREFITO 3/3.6476-F
Juliane Pereira da Silva - CREFITO 3/115302-F
Keila Regina Teixeira da Silva - CREFITO 3/11.8503-F
Loiva Correa Cutrim - CREFITO 3/12.853-F
Maria Evanice da Cruz - CREFITO 3/9.689-F
Priscilla Pereira da Silva - CREFITO 3/12.8816-F
Raquel Cristovão Gonçalves - CREFITO 3/3.9756-F
Vanessa Galvão Cirilo - CREFITO 3/86.340-F

TERAPEUTAS OCUPACIONAIS:

Ana Luiza Oliveira Falcão de Almeida - CREFITO 3 10.186-TO
Fernanda de Araujo Lima - CREFITO 17951-TO - TEA
Gisele Pereira Monteiro de Carvalho - CREFITO 18103-TO
Haidar Tafner Curi - CREFITO 20998-TO

FONOAUDIÓLOGAS:

Claudia Tavolaro Cunha Gonzalez - CRFª 9.485
Eliana Ferreira Barros Girardi - CRFª 2-21057 - TEA
Luiza Kelli de Sousa Lima - CRFª 2-20889
Mariny Moura Simões - CRFª 6.502

PSICÓLOGAS:

Juliana Alvarez Maraia - CRP 109008 - TEA
Mariana Sganzella Bambini - CRP 6/137.581
Marília Belloc Saraiva - CRP 6/21.253/2
Vanessa Martins Rodrigues - CRP 6/116.361

PEDAGOGAS:

Solange Constantino - MEC 1.450/95 - LP
Vanessa Cristina de Oliveira Silva Soriano - MEC 1674 - TEA



SECRETARIA CLÍNICA:

Ariane Kraüt Fernandes Lopes Guimarães
Ellen Mirelle Sousa Alves
Erica Alves São Pedro
Natasha Virginia de Sousa e Silva

8.2 DIRETORIA CLÍNICA E ATENDIMENTO NEUROLÓGICO

DIREÇÃO CLÍNICA

1) OBJETIVO:

Aperfeiçoar e coordenar o atendimento dos diversos setores terapêuticos.

2) METODOLOGIA:

- a) Reuniões clínicas semanais com a equipe multidisciplinar, de 60 minutos, com documentação audiovisual dos quadros clínicos e de revisão com reformulações dos programas terapêuticos.
- b) Discussões com os setores terapêuticos e o Serviço Social de acordo com as necessidades de cada caso.

3) PROPOSTAS PARA 2020:

- a) Ampliação do Projeto Intervenção Precoce ao Recém-Nato de Risco iniciado em 2015, com maior número de pacientes;
- b) Análise retrospectiva do Projeto de Intervenção Precoce ao Recém-Nato de Risco;
- c) Propiciar / estimular o aperfeiçoamento da equipe técnica através de cursos, congressos e palestras.
- d) Continuidade do atendimento aos lactentes com microcefalia, com atenção especial aos pacientes com síndrome clínica do *Zika* vírus.



ATENDIMENTO NEUROLÓGICO

1) OBJETIVOS:

- Definir os pacientes elegíveis para admissão na Instituição;
- Definir a evolução clínica e alta em conjunto com a equipe terapêutica.

2) METODOLOGIA:

- a) Avaliação Neurológica Inicial para admissão na Instituição respeitando as Instruções Reguladoras dos Procedimentos Terapêuticos aprovada em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de março de 2014 e atualizada em AGE de 23 de fevereiro de 2017;
- b) Encaminhamento para avaliação global dos casos elegíveis;
- c) Acompanhamento periódico da evolução clínica dos pacientes;
- d) Intervenção medicamentosa quando necessário, a exemplo das epilepsias;
- e) Avaliação conjunta com Setor de Ortopedia sempre que o quadro clínico exigir.

3) PROPOSTA PARA 2020:

- a) Manter as mesmas atividades com atualização científica em congressos e simpósios.

4) RECURSOS HUMANOS DA DIRETORIA CLINICA E SETOR NEUROLÓGICO:

Profissional	Carga Horária Semanal	Médica
Neurologista Infantil e Diretora Clínica	14 h	Maria Lucia Leal dos Santos



ORTOPEDIA

1) OBJETIVO:

Atendimento e acompanhamento ortopédico aos pacientes encaminhados pelos Setores Terapêuticos ou Neurologia Infantil.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

Pacientes de zero a dezoito anos em tratamento na Casa da Esperança de Santos

3) METODOLOGIA:

- a) Avaliação ortopédica funcional na Instituição;
- b) Discussão do quadro clínico com a Neurologia ou terapeutas durante a avaliação;
- c) Encaminhamento para tratamento terapêutico e/ou cirúrgico de acordo com quadro clínico;
- d) Orientação quanto aos procedimentos ortopédicos aos cuidadores e ou responsáveis.;

4) RECURSOS HUMANOS:

Profissional	Carga Horária Semanal	Médico
Ortopedista Infantil	4h	Fábio Peluzo Abreu

5) PROPOSTAS PARA 2020:



- a) Continuidade dos procedimentos clínicos na instituição e dos cirúrgicos ortopédicos para pacientes da Casa da Esperança de Santos, em parceria com a MED CENTER.

ODONTOLOGIA

1) OBJETIVO:

Prevenir doenças que podem acometer a cavidade oral e restabelecer as condições orais dos pacientes que necessitem de tratamento, visando uma melhor qualidade de vida.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

Pacientes de zero a dezoito anos em tratamento na Casa da Esperança de Santos

3) METODOLOGIA:

- a) Atendimento após o agendamento na Central;
- b) Anamnese e exame clínico para diagnóstico de alteração bucal ou dentária;
- c) Atendimento individualizado com duração mínima de 30 minutos, dependendo da necessidade do caso;
- d) Orientação de higiene bucal aos cuidadores, para consolidar o atendimento odontológico, visto que o trabalho deve ser contínuo;
- e) Orientação em conjunto com as fonoaudiólogas sobre os hábitos deletérios, para o êxito no tratamento odontológico;
- f) Atendimento em conjunto com o setor de terapia ocupacional, para estimular a autonomia na escovação das crianças que são elegíveis para esse trabalho, no Escovódromo;
- g) Encaminhamento dos casos mais complexos para a Faculdade de Odontologia Santa Cecília;
- h) Direcionamento para profissionais de outras áreas, caso houver necessidade;
- i) Conforme as necessidades do atendimento, marcados os retornos no setor de agendamento;



- j) Atendimento em conjunto no grupo pedagógico com atividades lúdicas de saúde bucal.

04) RECURSOS HUMANOS:

Profissional	Carga Horária Semanal	Terapeuta
Cirurgiã-Dentista	20h	Érika Cristina Guimarães Ramires

05) PROPOSTAS PARA 2020:

- a) Tratamentos odontológicos contínuos, minimizando os problemas bucais;
- b) Foco no atendimento preventivo, para diminuição de casos, que necessitem de intervenção clínica;
- c) Orientação nos Grupos de Estimulação Precoce – GEP para inculir nas mães a importância da higiene e dos malefícios dos hábitos deletérios.
- d) Projetos para a remoção do hábito deletério (chupeta), das crianças a partir de 2 anos, em conjunto com o Setor de Fonoaudiologia;
- e) Semana da Saúde Bucal juntamente com o setor de Fonoaudiologia;
- f) Orientação de escovação aos pacientes com o apoio do Setor de Terapia Ocupacional;
- g) Utilização do Escovódromo para estimular as crianças que tiverem autonomia a fazerem a sua própria higiene bucal e as que necessitarem de auxílio, ensinar cuidadores e pais;
- h) Participação no Projeto “Barraca de Doce” do grupo pedagógico para incentivar as crianças a terem o hábito de escovação, após a ingestão de alimentos, principalmente, cariogênicos.

NUTRIÇÃO

1) OBJETIVOS:

- Atendimento e acompanhamento das necessidades nutricionais de forma individual e personalizada;
- Planejamento das refeições servidas aos pacientes, de acordo com as necessidades clínicas;
- Planejamento das refeições aos familiares / cuidadores.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

Pacientes de zero a dezoito anos com quadros motores e/ou cognitivos.

3) METODOLOGIA:

- a) Atendimento e acompanhamento nutricional quinzenal e/ou mensal, de acordo com as necessidades clínicas individuais;
- b) Adequação de macro e micronutrientes na alimentação via oral, nas fórmulas lácteas infantis, na dieta enteral por sonda nasoenteral ou gastrostomia, na suplementação enteral e na complementação alimentar;
- c) Encaminhamento das crianças com necessidades de fórmulas de dieta enteral (via oral ou por sonda), aos órgãos competentes, no Estado ou Município, para obtenção das mesmas;
- d) Orientação e acompanhamento do cardápio do refeitório da Instituição, junto com as cozinheiras, para refeições saudáveis, harmônicas e segurança alimentar;
- e) Promoção de programas de educação alimentar junto à clientela e orientação de receitas saudáveis e artesanais com intuito da substituição de produtos industrializados, para adequação de melhor qualidade, como preparo da biomassa da banana verde;



- f) Projeto com o Setor de Fonoaudiologia de refeições adaptadas para necessidades dos pacientes com dificuldades alimentares (exemplo: Disfagia), com adequação das preparações para uso nas terapias e no contexto familiar, diminuindo a utilização de espessantes industrializados;
- g) Triagem anual, incluindo a pesagem, medição e avaliação de possíveis dificuldades na alimentação;
- h) Tratamento nutricional de pacientes com distúrbios e/ou doenças crônicas como: diabetes tipo 1, hipotireoidismo, hipertireoidismo, intolerância ou alergia a lactose, glúten, proteína do leite e outras.

4. RECURSOS HUMANOS:

Nutricionista	Carga Horária Semanal
Marília Simon Montoro	30 horas

5) PROPOSTAS PARA 2020:

- a) Criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) na cozinha e cafeteria "Sabor de Esperança".
- b) Revisão das atribuições do Setor de Nutrição.

FISIOTERAPIA DE SOLO

1) OBJETIVO:

Intervenção nas deficiências motoras estabelecendo critérios para a devida reabilitação e/ou habilitação de acordo com o quadro clínico de cada paciente.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

Pacientes de zero a dezoito anos com quadros motores e/ou cognitivos.



3) METODOLOGIA:

- a) Avaliação global para definição da elegibilidade no Setor;
- b) Avaliação fisioterápica com elaboração do plano terapêutico diferenciado para cada paciente de acordo com o quadro clínico;
- c) Evolução diária;
- d) Terapias com duração de 30 minutos, duas vezes por semana, podendo sofrer alterações de acordo com as necessidades de cada paciente;
- e) Avaliação semestral baseada na *Gross Motor Function Measure (GMFM)*, para pacientes com diagnóstico de Paralisia Cerebral, auxiliando na determinação do prognóstico terapêutico;
- f) Avaliação Anual Terapêutica/Funcional baseada no Conceito Neuroevolutivo *Bobath*;
- g) Orientações gerais aos familiares.

4) RECURSOS HUMANOS:

FISIOTERAPEUTAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Adalberto Ribeiro Botas	30 horas
Ilma Menezes	30 horas
Izabel Cristina de Almeida Prado	30 horas
Keila Regina Teixeira da Silva	30 horas
Loiva Correa Cutrim	30 horas
Maria Evanice da Cruz	30 horas
Juliane Pereira da Silva	30 horas
Paulo dos Santos de Siqueira	20 horas
Priscilla Pereira da Silva	30 horas
Raquel Cristovão Gonçalves	30 horas
Vanessa Galvão Cirilo	30 horas

5) CRITÉRIOS DE ALTA:

O programa de reabilitação envolve uma equipe multiprofissional e interdisciplinar. Com isso, fazemos uma reunião de equipe semanalmente visando alinhar a evolução e os objetivos terapêuticos do paciente.



Nesta reunião, dependendo da evolução do paciente, este pode ter definida sua alta do programa.

Tipos de alta:

1. Por objetivos atingidos;
2. Por objetivos parcialmente atingidos;
3. Por objetivos não atingidos;
4. Por intercorrência clínica ou familiar;
5. Alta a Pedido.

Em casos de não adequação do paciente ou do cuidador às INSTRUÇÕES REGULADORAS DOS PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS, aprovadas em Assembléia Geral Extraordinária - AGE de 13 de março de 2014 e atualizada em AGE de 23 de fevereiro de 2017, ocorrerá o desligamento do paciente.

6) PROPOSTAS PARA 2020:

- a) Introdução do método *Wifi* (Realidade Virtual);
- b) Reestruturação da Sala de Fisioterapia Solo;
- c) Manutenção dos tratamentos atualmente realizados de acordo com aperfeiçoamento técnico.
- d) Proposta de tratamento utilizando recurso de estimulação elétrica funcional (FES);
- e) Revisão da metodologia atual;
- f) Revisão da avaliação global;
- g) Criação de horário técnico administrativo para evolução dos pacientes.



FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

1) OBJETIVOS:

O tratamento é individualizado para cada paciente com objetivos específicos e conduta traçada mediante instrumental de Avaliação. Os objetivos específicos de cada paciente visam:

- Melhorar a capacidade funcional;
- Prevenir complicações pulmonares;
- Reduzir o número de hospitalizações;
- Melhorar a qualidade de vida.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

Os pacientes são encaminhados para Avaliação Respiratória mediante solicitação médica e ou do terapeuta, obedecendo aos seguintes critérios para admissão:

- Acompanhamento no setor de Neuropediatria (está inserido em outras terapias ofertadas pela Instituição);
- Pacientes (zero a dezoito anos) que apresentam disfunções respiratórias (pneumopatas ou não) decorrentes por exemplo de fraqueza muscular, alteração de mecânica respiratória, deformidades torácicas, sequelas respiratórias decorrentes da prematuridade, dentre outras causas que acarretam prejuízo ao sistema respiratório;
- Pacientes que passaram por internação (quadros respiratórios) e pós alta hospitalar necessitam de acompanhamento ambulatorial (mediante avaliação do fisioterapeuta responsável pelo Setor).



3) METODOLOGIA:

- a) Anamnese;
- b) Avaliação global (estado geral);
- c) Avaliação respiratória (inspeção , palpação e avaliação funcional: pico de fluxo ; pico de fluxo de tosse , força muscular (pimax e pemax);
- d) Exames complementares (como radiografia, espirometria, polissonografia);
- e) Periodicidade: os atendimentos são realizados de uma ou duas sessões por semana com duração de trinta minutos, de acordo com a necessidade do paciente após avaliação do fisioterapeuta responsável pelo Setor;
- f) Critérios de alta:
 - Ao atingir os objetivos específicos (mediante o plano terapêutico proposto de cada paciente);
 - Pacientes que apresentem sucessivas intercorrências (instabilidade clínica), impossibilitando sua permanência no Setor, previamente discutido com a equipe e Diretoria Clínica;
 - Falta de adesão ao programa (faltas consecutivas sem justificativa; não seguir as orientações dadas);
 - Alta pedida pelo responsável antes dos objetivos propostos. Os pacientes neuromusculares permanecerão no Setor mesmo após atingirem 18 anos (conforme Estatuto da Instituição para este tipo de caso). Os mesmos continuarão no Setor até adquirir estabilidade respiratória.

4) RECURSOS HUMANOS:

Profissional	Carga Horária Semanal	Terapeuta
Fisioterapeuta	30 horas	Priscilla Pereira

5) PROPOSTAS PARA 2020:

- a) Participação em cursos, simpósios, atualizações;
- b) Manutenção da integração fisioterapia respiratória e fisioterapia aquática nos pacientes neuromusculares e ainda discutir com outros setores, como fisioterapia solo, terapia ocupacional, fonoaudiologia, possíveis integralidades para melhor atendimento nessa população de pacientes;
- c) Reestruturação do Setor através da possível aquisição de equipamentos como máquina de tosse para otimização nos objetivos propostos;



- d) Ampliação dos atendimentos na sala de realidade virtual (terapia lúdica), como jogos específicos / exercícios funcionais com consequente melhora na capacidade cardiorrespiratória.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA

1) OBJETIVOS:

- Promover a facilitação da movimentação ativa global, mantendo ou obtendo ganho de força muscular e amplitude de movimento;
- Prevenir deformidades músculo-esqueléticas através da adequação tônica muscular;
- Favorecer a melhora da capacidade cardiorrespiratória;
- Promover o vínculo mãe e bebê no processo de reabilitação com crianças com Síndrome de Down na piscina;
- Estimular o desenvolvimento motor e cognitivo.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

Pacientes de seis meses a dezoito anos com quadros motores e/ou cognitivos que necessitem melhora da espasticidade, da propriocepção e movimentação.

OBSERVAÇÃO: pacientes com infecções agudas e cardiopatias instáveis NÃO serão elegíveis.

3) METODOLOGIA:

- a) Cinesioterapia clássica na piscina aquática;
- b) Avaliação específica;
- c) Periodicidade: uma sessão por semana com duração de 30min;
- d) Pacientes com Distrofias Musculares terão periodicidade de duas sessões por semana;
- e) Grupo de Down com periodicidade de uma sessão por semana com duração de 60 min; com a inserção da família no processo de reabilitação.



4) RECURSOS HUMANOS:

Profissionais	Carga Horaria Semanal	Terapeutas
Fisioterapeuta	26 horas	Adalberto Botas
Fisioterapeuta	7 horas	Keila Regina T. da Silva
Fisioterapeuta	3 horas	Loiva Cutrim

5) CRITÉRIOS DE ALTA ESPECÍFICOS:

PATOLOGIAS	TEMPO
DISTROFIAS	INDETERMINADO
PC ESPÁSTICO SEVERO	INDETERMINADO
POI/BOTOX HEMI E DIPARÉTICO	3 – 4 MESES
POI/BOTOX TETRAESPÁTICO	4 – 6 MESES
SÍNDROME DE DOWN	MARCHA INDEPENDENTE

*POI (Pós-Operatório Imediato)

*PC (Paralisia Cerebral)

6) PROPOSTAS PARA 2020:

a) Reestruturação do Setor:

- ✓ revisão metodológica;
- ✓ capacitação técnica da equipe;
- ✓ aquisições de equipamentos modernos.

b) Criação de novos Grupos de Síndrome de Down.

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE AO RECÉM-NATO DE RISCO

1) OBJETIVOS:

- Promover precocemente a recuperação das limitações que podem se desenvolver secundárias às complicações pré, peri e pós-natais nos recém-nascidos de risco;

- Intervir no desenvolvimento global nos primeiros meses de vida com ações terapêuticas e educativas familiares, minimizando as possíveis alterações / limitações decorrentes da prematuridade.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

- Relatório da UTI neonatal/ Pediatra do lactente;
- Recém-nascido com antecedente de permanência na unidade de terapia intensiva com complicações neurológicas: convulsões, infecção ou hemorragia cerebral;
- Escala do Apgar do quinto minuto igual ou inferior a três;
- Peso igual ou inferior a 2.000 gramas; hemorragia cerebral grau I,II,III e hemorragia grau IV (perante a avaliação da neurologista);
- Idade Gestacional menor ou igual a 34 semanas;
- Setor de Fonaudiologia: pacientes com prejuízo das funções estomatognáticas;
- Setor de Fisioterapia Respiratória: pacientes que apresentem quadros com alterações respiratórias.

3) METODOLOGIA:

- a) Avaliação inicial da neurologia infantil para elegibilidade ao programa;
- b) Avaliação mensal do fisioterapeuta usando as Escalas *TIMP* ou *AIMS*;
- c) Atendimento fisioterápico na presença do cuidador, uma ou duas sessões por semana com duração de 30 minutos; orientação familiar nos cuidados com a criança;
- d) Reavaliações trimestrais da neurologia infantil na definição da evolução do desenvolvimento neuropsicomotor do lactente;
- e) Avaliação e conduta terapêutica dos Setores de Fonaudiologia e Fisioterapia Respiratória seguirão as normas destes Setores.

4) RECURSOS HUMANOS:

Profissionais	Terapeutas
Neurologia Infantil	01



Fisioterapeuta	02
Fonoaudióloga	04
Fisioterapeuta Respiratória	01
Assistente Social	01

5) PROPOSTAS PARA 2020:

- a) Ações para divulgação do projeto com palestras;
- b) Aumento do número de atendimentos;
- c) Realização do Dia do Prematuro;
- d) Ampliação de profissionais participantes do projeto dos setores de Integração Sensorial e Psicologia;
- e) Alteração dos critérios de elegibilidade tais como: idade gestacional menor ou igual a 34 semanas, hemorragia tipo I,II,III e hemorragia do tipo IV perante a avaliação da neurologista;
- f) Capacitação dos profissionais em cursos que envolvam assuntos relacionados ao projeto.

TERAPIA OCUPACIONAL

1) OBJETIVOS:

- Estimular aspectos físicos, cognitivos, sensoriais e sociais;
- Promover maior qualidade de vida, autonomia, independência nas AVDs e AIVDs;
- Orientar pais e responsáveis.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

- Pacientes com potencial de função motora e cognitiva;
- Pacientes com níveis *GMFCS IV* e *V* sem potencial funcional, para atendimento junto aos pais com protocolo de orientação (até oito semanas);
- Pacientes que necessitem de orientação para adaptação de função específica, por meio de tecnologia assistiva;



- Pacientes com patologias progressivas com objetivo de manutenção da função motora;
- Pacientes inseridos em GEP apenas que necessitem de intervenção motora com potencial funcional.

3) CRITÉRIOS DE ALTA:

- Pacientes que atingiram nível funcional máximo, de acordo com a avaliação individual proposta, sem prognóstico de evolução motora e cognitiva;
- Pacientes que não apresentaram evolução por, aproximadamente, seis meses;
- Pacientes e/ou família sem adesão ao tratamento.

4) METODOLOGIA:

4.1 AVALIAÇÕES:

- a) Avaliação Global;
- b) Avaliação inicial baseada no método *Bobath*;
- c) *PEDI- Pediatric Evaluation of Disability Inventory*;
- d) Avaliação *David Werner* (grupo de estimulação precoce);
- e) Avaliação goniométrica;
- f) Avaliação postural para Adequação Postural;
- g) COPM – Medida Canadense de Desempenho Ocupacional;
- h) Reavaliações semestrais.

4.2 MODALIDADES DE ATENDIMENTO:

- a) atendimentos individuais ou em dupla;
- b) Atendimento em Grupo de Estimulação Precoce, em conjunto com a Psicologia;
- c) Atendimento em Grupo de Paralisia Braquial Obstétrica, em conjunto com a Fisioterapia;
- d) Atendimento de orientação aos pais e cuidadores, utilizando Protocolo de Atendimento de até oito semanas;

e) Atendimento de orientação à pacientes que necessitam de tecnologia assistiva (órteses para MMSS, adequação postural, adaptação para facilitar função).

5) PERIODICIDADE DE ATENDIMENTO:

Os atendimentos individuais ocorrem uma vez por semana, com duração de 30 minutos, de 2ª às 6ª feiras, das 8:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:30h.

6) RECURSOS HUMANOS:

Profissionais	Carga Horária Semanal	Terapeutas
Terapeuta Ocupacional	30 horas	Ana Luiza Oliveira Falcão de Almeida
Terapeuta Ocupacional	20 horas	Haidar Tafner Curi
Terapeuta Ocupacional	20 horas	Gisele Pereira Monteiro de Carvalho

07 - PROPOSTAS PARA 2020:

- Reestruturação da metodologia e protocolo de atendimento do setor;
- Manutenção do material e implementação de novos recursos terapêuticos visando segurança e qualidade de atendimento;
- Implementação de novos recursos para a sala de AVD.

A - GRUPO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE (GEP)

1. OBJETIVOS:

- Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor;
- Estimular e desenvolver aspectos lúdicos e o brincar;



- Avaliar necessidade de atendimento individual no Setor;
- Orientar cuidadores e familiares.

2. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

Pacientes de zero a três anos com alterações neurológicas, incluindo paralisia cerebral, malformações, mielomeningocele e síndromes diversas.

3. CRITÉRIOS DE ALTA:

- Pacientes que atingirem três anos de idade;
- Pacientes que estejam aptos a serem encaminhados para o Grupo Pedagógico, antes dos três anos;
- Pacientes sem evolução do quadro, antes dos três anos de idade;
- Família sem adesão ao tratamento.

4. METODOLOGIA:

4.1 AVALIAÇÃO:

- a) Avaliação David Werner;
- b) Reavaliações das crianças de 0 a 1 ano a cada 3 meses; de 1 ano a 18 meses a cada quatro meses; e de 18 meses a 3 anos a cada 6 meses.

4.2 MODALIDADE DE ATENDIMENTO:

Atendimento em grupo de até cinco crianças, junto de seu cuidador. Será realizado na sala de Integração Sensorial, juntamente do Setor de Psicologia.

5. PERIODICIDADE DO ATENDIMENTO:

Os grupos serão realizados uma vez por semana, com duração de 01 hora.

6. RECURSOS HUMANOS:

Profissionais	Carga Horária Semanal	Terapeutas
Terapeuta Ocupacional	30 horas	Ana Luiza Oliveira Falcão de Almeida
Terapeuta Ocupacional	20 horas	Gabriela Balestra de Lima
Terapeuta Ocupacional	20 horas	Gisele Pereira Monteiro de Cravalho
Terapeuta Ocupacional	20 horas	Haidar Tafner Curi
Psicóloga	30 horas	Mariana Sganzella Bambini
Psicóloga	20 horas	Vanessa Martins Rodrigues

B - GRUPO DE PARALISIA BRAQUIAL OBSTÉTRICA (GPBO)

1. OBJETIVOS:

- Estimular o desenvolvimento motor global;
- Favorecer uso funcional de membro acometido;
- Esclarecer dúvidas e orientar as famílias sobre a patologia;
- Orientar quanto a estimulação em domicílio.

2. ELEGIBILIDADE:

Pacientes de zero a dezoito meses com lesão do plexo braquial perinatal.

3. CRITÉRIOS DE ALTA:

- Pacientes que atingirem três anos de idade;
- Pacientes com boa evolução clínica e funcional antes dos 3 anos de idade;
- Família sem adesão ao tratamento.

4. METODOLOGIA:



- a) Exercícios cinesioterápicos baseados no conceito Bobath;
- b) Atividades lúdicas que estimulem a movimentação ativa do membro acometido;
- c) Aplicação da bandagem funcional a partir dos 4 meses;
- d) Orientação familiar sistemática.

5. AVALIAÇÃO:

Avaliação e reavaliações funcionais periódicas (reflexos e reações neurológicas e desenvolvimento motor).

5.1 MODALIDADE DE ATENDIMENTO:

Atendimento em grupo de até quatro crianças, junto de seu cuidador.
Grupo realizado na sala de Integração Sensorial, juntamente do Setor de Fisioterapia.

6. PERIODICIDADE DO ATENDIMENTO:

Os grupos são realizados uma vez por semana, com duração de uma hora.

7. RECURSOS HUMANOS:

Profissionais	Carga Horária Semanal	Terapeuta
Terapeuta Ocupacional	1h	Haidar Tafner Curi
Fisioterapeuta	1h	Keila Regina T. da Silva

INTEGRAÇÃO SENSORIAL

1) OBJETIVO:

Adequar processamentos sensoriais a fim de melhorar o desempenho das atividades de vida diária, habilidades motoras e escolares, no convívio social e em questões emocionais.



2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

- Idade cronológica entre zero e catorze anos.
- Crianças com alterações nos processamentos sensoriais.
- Crianças com histórico de prematuridade e diagnósticos como: Atraso de Desenvolvimento Neuropsicomotor, Paralisia Cerebral (GMFCS I,II e III) e síndromes genéticas.

3) METODOLOGIA:

a) Avaliações:

- 1) Perfil Sensorial 2 de *Winnie Dunn*;
- 2) Observações estruturadas do desempenho motor em relação aos sistemas sensoriais (*Blanche Imperatore, Reinoso, Kiefer-Blanche*);
- 3) Observações lúdicas não estruturadas.

b) Reavaliações:

As reavaliações serão realizadas com os mesmos instrumentos da avaliação inicial (a cada seis meses).

4) PERIODICIDADE DO ATENDIMENTO

Os atendimentos serão realizados uma vez por semana, durante 30 minutos em atendimento individual ou em dupla. Neste caso, a relação terapeuta / paciente será 1/1.

O período de intervenção no Setor de IS pode variar de seis a dezoito meses, podendo ser prorrogado ou não, de acordo com o quadro clínico do paciente e a avaliação dos terapeutas responsáveis.

5) RECURSOS HUMANOS:

Profissionais	Carga Horaria Semanal (no Setor de IS)	Terapeuta
Terapeuta Ocupacional	8 horas	Luísa de Mattos Graziani



Fisioterapeuta	22 horas	Ilma Menezes
----------------	----------	--------------

Os profissionais de outros Setores responsáveis pela criança poderão participar, desde a data de avaliação até os atendimentos, de acordo com a necessidade de cada caso.

6) CRITÉRIOS DE ALTA:

- Alcance dos objetivos propostos após as reavaliações;
- Três faltas consecutivas ou alternadas no Setor de Integração Sensorial;
- Manutenção do quadro após uma reavaliação, no mínimo;
- Ausência de adesão às propostas do Setor, após prévia assinatura e esclarecimento dos objetivos.

7) PROPOSTAS PARA 2020:

- a) Aumento da frequência do atendimento para duas vezes por semana, quando as crianças avaliadas apresentarem alterações de processamento sensorial associadas às de comportamento. A prioridade será para as crianças entre zero e três anos do Programa de Intervenção Precoce do Recém-Nato de Risco, que necessitarão de uma intervenção neuropsicomotora no período de maior plasticidade cerebral;
- b) Estudo quantitativo para ampliação do Setor de Integração Sensorial;
- c) Participação em cursos para a capacitação em IS;
- d) Levantamento de dados para utilização em estudos relacionados ao desenvolvimento, comportamento, aprendizagem e IS com a possível publicação em revistas validadas;
- e) Implementação de novo protocolo de avaliação para acompanhamento do desempenho funcional do paciente;
- f) Elaboração de projeto para reestruturação e modernização da sala e equipamentos terapêuticos;
- g) Implementação da revisão dos equipamentos e estrutura da sala a cada 6 meses visando segurança dos pacientes e profissionais.



FONOAUDIOLOGIA

1) OBJETIVOS:

- Desenvolver os Órgãos Fonoarticulatórios e Funções Estomatognáticas;
- Estimular Comunicação, fala e linguagem;
- Orientação aos responsáveis e/ou cuidadores.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

Paciente de zero a oito anos de idade com alterações das Funções Estomatognáticas (sucção, mastigação, deglutição e respiração), dos Órgãos Fonoarticulatórios (lábios, língua e bochechas) e com distúrbios da comunicação, fala e linguagem.

3) METODOLOGIA:

A) *Crítérios de admissão:*

- ✓ Avaliação global e avaliação específica através do Método Bobath para definição do plano terapêutico

B) *Reavaliações:*

- ✓ Reavaliação anual para verificar a evolução do paciente.

4) PERIODICIDADE DE ATENDIMENTO:

- ✓ 1 vez por semana, com duração de 30 minutos.

5) RECURSOS HUMANOS:

Profissionais	Carga Horária Semanal	Terapeuta
Fonoaudióloga	40 horas	Claudia Tavolaro Cunha Gonzalez
Fonoaudióloga	40 horas	Luíza Kelli de Sousa Lima
Fonoaudióloga	20 horas	Mariny Moura Simões



6) PROPOSTAS PARA 2020:

Trabalho terapêutico com objetivo de alcançar a normalidade ou o mais próximo possível da mesma, proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

- a) Semana da saúde Bucal em parceria com o Setor Odontológico
- b) Projeto Aplicação de Estratégia Fonoaudiológica no refeitório, com suporte da nutricionista
- c) Aplicação de bandagem terapêutica
- d) Atendimentos aos pacientes do Projeto de Intervenção Precoce ao Recém-Nato de Risco
- e) Projeto de Fonoaudiologia na Integração Sensorial
- f) Implantação Projeto Brincando com os sons na Semana da Fonoaudiologia

PSICOLOGIA

1) OBJETIVOS:

- Entrevistar o paciente e seu familiar além da reabilitação física. Compreender o diagnóstico no plano biopsicossocial, considerando cada família em sua individualidade.
- Acolher os pacientes e estreitar a relação de confiança junto deles para, de forma transparente, incentivar a expressão de desejos e necessidades emocionais além do contexto da reabilitação que, por sua vez, proporciona o estabelecimento de estratégias compensatórias para as funções cognitivas afetadas.
- Proporcionar recursos para que os pacientes aprendam a melhor lidar e perceber seus sentimentos, criando consciência de seus limites e auto aceitação.
- Conscientizar a família sobre o potencial e as limitações do paciente, além de mediar conflitos emergenciais e auxiliar nas dificuldades de aceitação e expectativa.

2) **CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:**

- Terapias Individuais: pacientes com idade cronológica a partir de cinco anos e responsáveis que necessitem de apoio terapêutico.
- Terapias Grupais:
 - a. Grupo de Estimulação Precoce: crianças com idade cronológica de zero a três anos;
 - b. Grupo Pedagógico: crianças com idade cronológica de dois anos e meio a cinco/seis anos.
- Avaliação Neuropsicológica: crianças com idade cronológica a partir de seis anos.

3) **METODOLOGIA:**

- **Psicodiagnóstico:**
 - a) Pacientes encaminhados pelos demais setores da Instituição;
 - b) Entrevista semidirigida com os responsáveis e utilização de testes específicos (intelectual, projetivo e psicomotor) com os pacientes;
 - c) Observação lúdica.

- **Terapias individuais:**
 - a) Pacientes encaminhados pelos demais setores da Instituição e/ou pela Avaliação Global;
 - b) Objetivo: acolher o paciente e estreitar a relação de confiança junto deles para, de forma transparente, incentivar a expressão de desejos e necessidades emocionais além do contexto da reabilitação que, por sua vez, proporciona o estabelecimento de estratégias compensatórias para as funções cognitivas afetadas;
 - c) Alta: mediante o alcance dos objetivos propostos pelo setor de Psicologia ou estabilidade no desenvolvimento cognitivo.

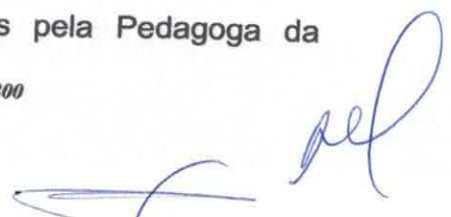


- **Grupo de Estimulação Precoce:**

- a) Pacientes encaminhados pelos demais setores da Instituição e/ou pela Avaliação Global, com faixa etária de zero a três anos;
- b) Atendimento em grupos de pacientes compostos por, no máximo, cinco crianças, acompanhadas pelos pais ou cuidadores que receberão orientações sistemáticas;
- c) Atendimento conjunto com o setor de Terapia Ocupacional da Instituição;
- d) Atendimento semanal com uma hora de duração;
- e) Objetivo: realizar atividades lúdicas adequadas que fortaleçam a autoestima, iniciativa e aprendizagem dos pacientes. As atividades têm caráter global e favorecem o planejamento motor e ampliação do repertório lúdico, e estimulam as habilidades cognitivas, atenção e permanência na atividade;
- f) Início e término do atendimento com músicas, sendo marcadores temporais por meio dos quais a criança passa a ter a noção de começo, meio e fim;
- g) Avaliação por meio da Escala David Werner;
- h) Alta:
 - 1. Quando o paciente alcançar ou estiver próximo da idade cronológica limite de três anos; ou
 - 2. Encaminhamento para avaliação no Grupo Pedagógico, desde que a criança apresente desenvolvimento compatível à aquisição dos conceitos básicos pedagógicos; ou
 - 3. Ausência de progresso, sendo avaliado um melhor encaminhamento.

- **Grupo Pedagógico:**

- a) Pacientes encaminhados pelos demais setores da Instituição, pela Avaliação Global e/ou pelo Grupo de Estimulação Precoce, com faixa etária a partir de dois anos e meio a cinco/seis anos;
- b) Atendimento em grupos de pacientes compostos por, no máximo, cinco crianças;
- c) Atendimento conjunto com o setor Pedagógico da Instituição;
- d) Atendimento semanal de trinta minutos ou de uma hora de duração;
- e) Realização de atividades pedagógicas propostas pela Pedagoga da



Instituição;

- f) Objetivo: além de estimular os conceitos pedagógicos e todos os processos que o englobam, o atendimento tem o intuito de familiarizar a criança com a imagem do próprio corpo, conhecendo assim seus limites e sensações que ele produz;
- g) É proporcionado ao paciente um lugar acolhedor onde a independência, iniciativa e a comunicação de suas necessidade e interesses são incentivadas;
- h) São realizadas orientações sistemáticas aos pais ou cuidadores dos pacientes;
- i) Alta:
 - 1. Quando o paciente atingir a faixa etária de seis anos;
 - 2. Ausência de progresso, sendo avaliado o melhor encaminhamento.

- **Orientação escolar:**

- a) As reuniões podem ser solicitadas pelos terapeutas da Instituição ou pela escola do paciente;
- b) A reunião ocorre em dias e horários agendados previamente entre as partes.

- **Orientação e atendimento familiar:**

- a) Familiares e/ou cuidadores encaminhados pelos demais setores da Instituição, pela Avaliação Global e/ou pelo Grupo de Estimulação Precoce;
- b) Familiares e/ou cuidadores que necessitem de orientação focada em eventos diretamente relacionados aos pacientes, incluindo dinâmica familiar conflituosa, dificuldades no manejo comportamental do paciente no lar/terapias/escola etc.;
- c) Entrevista semidirigida;
- d) Avaliação de Transtorno de Ansiedade e Depressão, por meio da Escala de Beck;
- e) A depender do resultado da avaliação, caso haja necessidade, os familiares e/ou cuidadores podem ser encaminhados para acompanhamento psiquiátrico e psicológico em atendimentos conveniados ou do serviço público;

f) Período de duração: de acordo com as necessidades levantadas pelos familiares e/ou cuidadores durante a orientação.

- **Avaliação Neuropsicológica:**

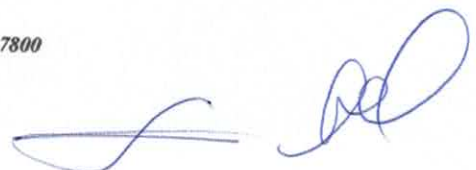
- a) Pacientes encaminhados pelos demais setores da Instituição com idade cronológica a partir de seis anos;
- b) Entrevista semidirigida com familiares e/ou cuidadores;
- c) Aplicação de testes específicos relacionados as funções cerebrais nos pacientes.

- **Avaliação de pacientes com sinais e sintomas do Transtorno do Espectro do Autista:**

- a) Pacientes encaminhados pelos demais setores da Instituição;
- b) Entrevista semidirigida com familiares e/ou cuidadores;
- c) Aplicação de testes específicos relacionados ao Transtorno do Espectro do Autista nos pacientes;
- d) Observações clínicas.

- **Orientação aos terapeutas:**

- a) As orientações e discussões de caso com os demais terapeutas da Instituição devem sempre ocorrer quando existir a necessidade de troca de informação pertinente ao paciente, seus familiares e/ou cuidadores;
- b) As orientações e discussões de caso com os demais terapeutas da Instituição devem sempre ocorrer em caráter sigiloso e confidencial;
- c) As orientações e discussões de caso com os demais terapeutas da Instituição devem ocorrer por meio de reunião de equipe ou em horários disponíveis coincidentes dos profissionais;
- d) A equipe é vista como única, assim como seu objetivo: apresentar um trabalho cada vez melhor e uma reabilitação completa e de excelência aos pacientes.



- **Participação na reunião de equipe:**

- a) Discussão de caso com o setor Médico e demais setores da Instituição;
- b) Neste momento é discutido o tratamento atual do paciente e quais as condutas que devem ser tomadas, futuramente, pela equipe multiprofissional envolvida;
- c) A equipe é vista como única, assim como seu objetivo: apresentar um trabalho cada vez melhor e uma reabilitação completa e de excelência aos pacientes.

4) **RECURSOS HUMANOS:**

Profissionais	Carga Horária Semanal	Terapeuta
Psicóloga	20hs	Vanessa M. Rodrigues
Psicóloga	30hs	Mariana S. Bambini

5) **PROPOSTAS PARA 2020:**

- a. A proposta do setor de Psicologia para o ano de 2020 é a manutenção das atividades já realizadas no ano anterior, com algumas otimizações, sempre em busca de inovação e aperfeiçoamento para o fim de oferecer ao paciente e à sua família uma melhor qualidade no serviço prestado;
- b. Entre as otimizações para 2020 está a abordagem focada na família, devido ao aumento de familiares sendo atendidos no setor individualmente. Sentimos a necessidade de criar grupos e/ou palestras para abranger o maior número de responsáveis.
- c. Participação em cursos e congressos.

PEDAGOGIA

1) OBJETIVOS:

- Favorecer a aquisição de conceitos pedagógicos necessários a pré-alfabetização;
- Orientação aos responsáveis;
- Encaminhar e acompanhar as crianças no ambiente escolar.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

- a) Faixa etária: dois anos idade mínima para admissão;
- b) Presença de até 80% das reações circulares terciárias.

3) METODOLOGIA:

- a) Grupos de até cinco anos. Recursos gráficos, concretos e tecnologia de computadores;
- b) Setores Pedagógico e Psicologia;
- c) Atendimento semanal de trinta minutos ou de uma hora de duração;
- d) Orientações sistemáticas aos pais ou educadores;
- e) Orientação escolar em reuniões na Instituição com profissionais da escola.

4) RECURSOS HUMANOS:

Profissional	Carga Horária Semanal	Terapeuta
Pedagoga	40 horas	Solange Constantino
Psicóloga	30 horas	Mariana S. Bambini
Psicóloga	20 horas	Vanessa M. Rodrigues

5) CRITÉRIOS DE ALTA:

- Família com resistência ou recusa ao ingresso escolar;
- Apresentar três faltas consecutivas sem justificativas;

- Obtenção das propostas do atendimento no Grupo Pedagógico;
- Idade cronológica de cinco / seis anos de idade;
- Ausência de evolução no desempenho neuropsicomotor (quando o paciente não apresentar assimilação / abstração dos conceitos pedagógicos).

6) PROJETOS DE ENSINO:

As atividades do grupo pedagógico serão realizadas a partir de projetos criados pelo Setor de Pedagogia em conjunto com o Setor de Psicologia, favorecendo o desenvolvimento das funções cognitivas através de vivências. Todos os projetos terão como objetivo passar os conceitos pedagógicos primários, trabalhar a socialização e comunicação dos pacientes.

a) Projeto: Eu no mundo

Objetivo: Familiarizar a criança com o próprio corpo, sua posição na família e na sociedade.

Metodologia: Estimulação da aquisição do esquema corporal e compreensão das relações familiares.

b) Projeto: Minha Rotina

Objetivo: Aquisição das atividades da vida diária.

Metodologia: Trabalhar rotinas, afazeres, regras, conceitos de semelhança e diferença, moradia, costumes, alimentação e convívio em sociedade.

c) Projeto: Animais

Objetivos: Conhecer o *habitat* do animal, sua alimentação e importância para o meio ambiente.

Metodologia: Trabalhar texturas diferentes de cada pelo/pele do animal (sensorial), as diferenças entre habitat (terra, céu e água) e a importância de cada ser vivo para nosso mundo.

d) Projeto: Leitura

Objetivo: Incentivar a leitura dos pacientes e de seus familiares

Metodologia: Fábulas diferentes para cada grupo pedagógico, toda semana. Cada criança levará para casa um livro e um caderno de anotações. Desenvolver com a família, fazer anotações, desenhos e até tirar fotos, colocando tudo no caderno de anotações e passar para o próximo amigo na outra semana.

e) Projeto: Barraca de doce

Objetivo: Para encerrar o ano, o Projeto Barraca de Doce tem como objetivo trabalhar conceitos matemáticos, quantidade e valor.

Metodologia: Será montada uma barraca de doce na sala e cada mãe contribuirá com um tipo de doce. As crianças vão criar dinheiro de brincadeira e comprar os doces. Todas as atividades serão realizadas com a participação de mães e terapeutas. Cada semana uma criança diferente vai ser a dona da barraca e venderá os doces para os amigos.

7. PROPOSTAS PARA 2020:

- Aperfeiçoar os projetos criados em 2019, focando na aprendizagem, compreensão e participação das crianças e seus familiares.
- Implementar mais vivências e atividade diferenciadas (passeios e dinâmicas).

8.3 SERVIÇO SOCIAL

1) OBJETIVO:

O Setor de Serviço Social configura-se como porta de entrada dos pacientes na Instituição, com prioridade de atendimento às famílias mais vulneráveis através de uma triagem inicial, orientações, encaminhamentos e o constante acompanhamento da demanda social.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:



A assistente social atende a todas as famílias, por ocasião do processo de admissão do paciente na Instituição. Prioriza, para fins de acompanhamento, o atendimento às famílias com perfil socioeconômico caracterizado na Política Nacional de Assistência Social.

3) METODOLOGIA:

- a) Disponibilidade permanente para atendimento aos cuidadores / responsáveis, propiciando os cuidados sociais necessários e os encaminhamentos devidos, internos e em rede socioassistencial, assim como o desenvolvimento da abordagem familiar em rede intersetorial;
- b) Responsável pela inserção da criança na Instituição e atualização dos prontuários, tanto eletrônico quanto social, integrando informações junto ao Setor de Agendamento o qual dará suporte no fornecimento destas informações, permitindo que as profissionais mantenham os devidos prontuários atualizados;
- c) Responsável pela entrega do Termo de Compromisso e Responsabilidade aos cuidadores e/ou responsáveis pelo paciente, bem como pela aposição de suas assinaturas neste documento, assim como do Termo de Autorização de Uso de Imagem e Áudio, arquivados no prontuário social do paciente;
- d) Responsável pelos esclarecimentos aos cuidadores sobre o funcionamento e as atividades da Instituição; assim como quanto ao preenchimento de documentos pertinentes à benefícios nos quais a criança tem direito.
- e) Encaminhamento dos cuidadores e/ou responsáveis ao Núcleo de Promoção de Mães, para serem inseridos nos serviços de promoção e prevenção à saúde através de oficinas de ensino e instrução para o desenvolvimento econômico comunitário;
- f) Atende aos encaminhamentos feitos pela equipe terapêutica, solicitados individualmente pelos profissionais, assim como aqueles advindos das reuniões semanais de discussão de casos clínicos, nas repercussões passíveis de intervenção do Serviço Social – tais como: adesão das mães / responsáveis aos combinados nas clínicas de tratamento; questões de higiene e faltas; necessidades sociais e econômicas detectadas pela equipe. Vale destacar que a maioria dos casos que requer acompanhamento familiar chega ao Serviço Social através deste fluxo, além da procura de mães / responsáveis que se dá de forma espontânea;
- g) Representa a Instituição junto aos Conselhos Tutelares, com as notificações e encaminhamentos pertinentes;

- h) Compõe junto à equipe técnica, na elaboração de projetos da área da assistência social e na área de reabilitação.

4) PERIODICIDADE DE ATENDIMENTO:

Os atendimentos individuais ocorrem de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, mediante agendamento. A entrevista / atendimento familiar ocorre em aproximadamente ½ hora de duração.

5) RECURSOS HUMANOS:

Profissional	Carga Horária Semanal	Técnicas
Assistente Social	20 horas	Maria Inês G.C. Balvetti
Assistente Social	30 horas	Shirley Gomes de Mendonça

6) CRITÉRIOS DE ALTA:

O desligamento do paciente do acompanhamento social dá-se por ocasião da alta terapêutica, em vista do paciente haver atingido os objetivos do tratamento, ou desligamento por motivos de caráter familiar e/ou social. Com relação às famílias acompanhadas em questões sociais, a alta ocorre em função do equacionamento da demanda apresentada no Setor.

7) PROPOSTAS PARA 2020:

- Fortalecimento da estratégia de encaminhamentos / acompanhamentos em Rede com os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e/ou Centros de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS dos diversos municípios atendidos;
- Continuidade das adequações / planejamento / reestruturação dos processos de trabalho dos dois Setores (Agendamento e Serviço Social) visando melhor qualificação das ações de caráter social e institucional. Estas ações serão empreendidas em conjunto com a coordenadoria técnica.
- Fortalecimento das seguintes estratégias para diminuição do absenteísmo dos pacientes, visando melhor adesão ao tratamento:



contato frequente com as famílias faltosas; verificação da qualidade dos atestados apresentados (juntamente com a coordenação técnica); desligamento em casos de baixa adesão.

8.4 NÚCLEO DE PROMOÇÃO DE MÃES D. VANJÚ

1) OBJETIVO:

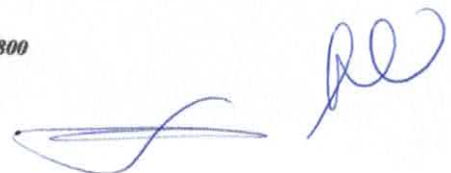
O Núcleo tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da família e sua permanência na Instituição, através da participação dos cuidadores e jovens reabilitandos em oficinas de artesanato, aulas de culinária e curso de panificação e confeitaria, com o objetivo de prevenção e promoção à saúde através de oficinas de ensino e instrução para o desenvolvimento econômico comunitário. Objetiva, também, através de Brinquedoteca com atividades de lazer dirigidas, atender aos pacientes da reabilitação infantil, nos horários entre as terapias agendadas, possibilitando às mães/responsáveis permanecer nos cursos oferecidos. Desenvolve programa de palestras educativas e motivadoras durante o ano.

2) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

Todos os cuidadores, bem como os adolescentes reabilitandos em condições clínicas que o permitam, a partir de catorze anos, são convidados a participar dos cursos e palestras. Na brinquedoteca são acolhidas crianças cujos cuidadores participam dos cursos e seus irmãos.

3) METODOLOGIA:

- a) Entrevista com os cuidadores pela psicóloga responsável;
- b) Inserção de grupos de mães ou responsáveis, levando em conta os interesses e números de integrantes, nos serviços de promoção e prevenção à saúde através de oficinas de ensino e instrução para o desenvolvimento econômico e comunitário;
- c) Coordena o serviço voluntário prestado ao Núcleo, segundo regulamento próprio;
- d) Organiza e abastece os espaços para comercialização dos produtos gerados: Feirinha da Esperança para as peças e itens artesanais e a Cafeteria Sabor de Esperança para os produtos de panificação;



- e) Organiza Bazares da Pechincha e Breshopping, com a colaboração de voluntárias;
- f) Pesquisa de satisfação e desenvolvimento econômico comunitário com aplicação anual para avaliação a partir dos cursos ofertados;
- g) Teste anual para avaliação do nível de autoestima. Fonte "Auto Estima" Cristophe Andre e François Lelord;
- h) Colabora nos eventos realizados para os pacientes e cuidadores organizados pelos demais setores da Instituição.

- **CURSOS DE ARTESANATO:** De segunda a sexta-feira, das 08 horas às 12 horas e das 14 horas às 17 horas, durante todo ano. Cursos de crochet, patchwork, manicure / decoração de unhas; bordados, decoupage, amigurumi, culinária, arte em meia de seda e tricô. São ministrados por monitoras voluntárias sob a coordenação da psicóloga do Núcleo e têm como público alvo os cuidadores e reabilitandos. A produção é escoada através da Feirinha da Esperança e Bazar Anual de Natal. A cada peça produzida e vendida, 40% do valor é revertido para o cuidador que a produziu, e os 60% restantes retornam ao Núcleo para a reposição do material utilizado na confecção.
- **PROJETO SABOR DE ESPERANÇA:** De segunda a quarta-feira, das 08 horas às 12 horas e das 14 horas às 17 horas, durante todo o ano, exceto nas férias coletivas, com dois módulos de oficinas de panificação e confeitaria: aprendizagem básica e aperfeiçoamento, ministrados por uma instrutora de confeitaria. A comercialização dos produtos é feita através da Cafeteria "Sabor da Esperança" e 25% de cada venda reverte para o grupo de mães que participaram e os outros 75% restantes retornam para o programa para reposição de insumos.

4) RECURSOS HUMANOS:

Profissão	Quant.	Carga Horária Semanal	Função dos Voluntários	Vínculo com a Entidade
Psicóloga	01	40 horas	-	CLT
Instrutora de Confeitaria	01	21 horas	-	CLT
Recreadora	01	40 horas	-	CLT
Serviços Gerais	01	40 horas	-	CLT
Voluntário	16	03 horas	Triagem de doações/organização Bazares	Voluntário

Voluntário	09	03 horas	Monitoras de Cursos	Voluntário
Voluntário	09	03 horas	Auxiliares Feirinha da Esperança	Voluntário
Voluntário	10	03 horas	Auxiliares de Recreação	Voluntário
Voluntário	02	04 horas	Triagem de doações	Voluntário
Voluntário	01	06 horas	Auxiliares Feirinha da Esperança	Voluntário
Voluntário	01	06 horas	Triagem de doações/organização Bazares	Voluntário
Voluntário	01	09 horas	Monitora de curso	Voluntário

5) PROPOSTAS PARA 2020

- a) Dar continuidade às oficinas já existentes e criar novas;
- b) Trabalhar intensamente na divulgação dos cursos a partir dos resultados obtidos na pesquisa realizada, com convite às mães para participação em aulas experimentais, aumentando assim o número de famílias inseridas no Núcleo;
- c) Ampliar o número de cuidadores para 2020;
- d) Reuniões com o grupo de voluntários sempre que necessário para que estratégias sejam traçadas para a realização dos bazares.



9. METAS ESTABELECIDAS PELA DIRETORIA PARA 2020

- 1) Inauguração da obra de reforma da recepção de entrada da Sede, com redistribuição do fluxo de usuários, visando aumento do conforto, funcionalidade e segurança, dentro das normas de um estabelecimento de saúde;
- 2) Ampliação de atendimentos no Programa de Intervenção Precoce ao Recém-Nato de Risco, com aumento do número de profissionais envolvidos e capacitação através de cursos de atualização, bem como ações de divulgação através de palestras e eventos;
- 3) Programa de capacitação permanente dos colaboradores, com a participação em eventos internos e externos de aperfeiçoamento e atualização;
- 4) Implantação de estrutura para intensificação e melhoria do relacionamento com os doadores, direcionada ao aumento da captação de recursos indispensáveis à garantia da sustentabilidade da Casa;
- 5) Implantação da Sala de Realidade Virtual como mais um recurso terapêutico em benefício dos pacientes do Centro de Habilitação/Reabilitação Infantil;
- 6) Implementação de Programa de reestruturação do voluntariado, com aumento do quadro e treinamento em novas funções elegíveis dentro da estrutura funcional e terapêutica da Casa;
- 7) Programa contínuo de remodelação e/ou ampliação e melhoria das condições de atendimento nas salas de terapia dos pacientes da reabilitação infantil SUS, gratuita e credenciada.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

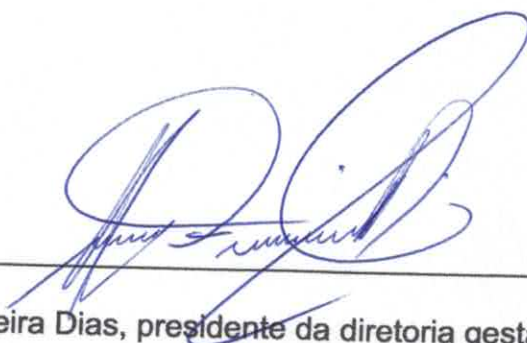
O orçamento previsto para 2020 e as metas fixadas são dirigidas para melhorias físicas e funcionais na Sede, com o objetivo de aperfeiçoar e ampliar o atendimento prestado. Nossos pacientes terão acesso a novo recurso terapêutico com a implantação da Sala de Realidade Virtual.

Em paralelo serão ampliados os recursos humanos na área clínica e viabilizado programa de capacitação e atualização para todo o quadro de colaboradores, além da reestruturação da força de trabalho voluntária.


Será finalizada a implantação de novo sistema de relacionamento com os doadores e fortalecimento da causa dentro das ações de sustentabilidade da Casa.

Esperamos que ao final de 2020 possamos comemorar a realização dessas metas, tendo sempre como visão "ser uma Instituição reconhecida como referência da Região Metropolitana da Baixada Santista na habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou intelectuais".

Atenciosamente,



Dr. Charles Ferreira Dias, presidente da diretoria gestão 2019/2021



Dra. Maria Lúcia Leal dos Santos, diretora clínica

Lúcia L. Santos
Diretora Clínica
CRM - 36296
Casa da Esperança

Santos, 28 de novembro de 2019.